

## CESTA BÁSICA – MARÇO 2025

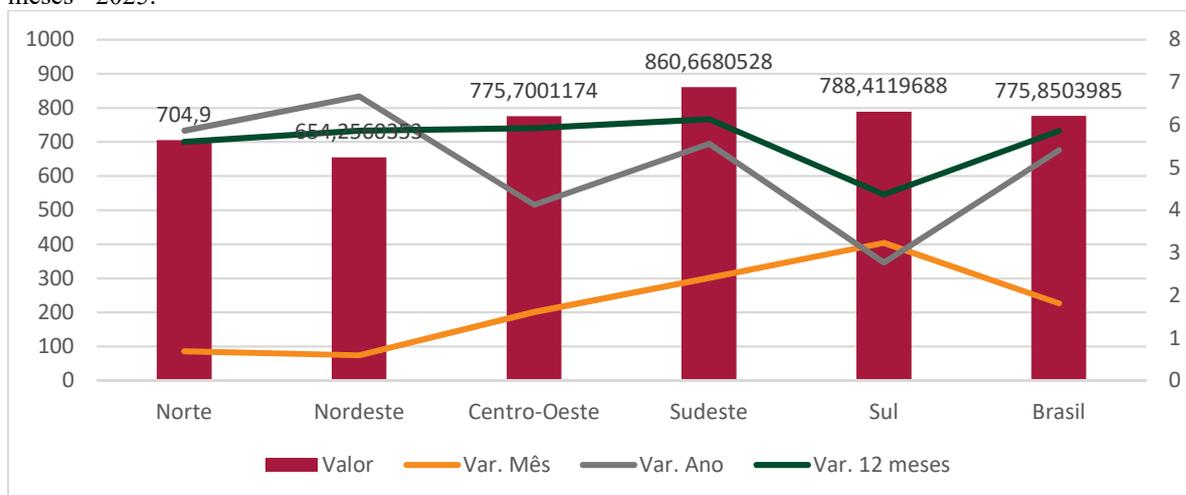
- Quatro capitais nordestinas pesquisadas, tiveram as menores variações em março: Recife (+0,29%), João Pessoa (-1,19%), Natal (-1,87%) e Aracaju (-1,89%). No ano, Salvador (+8,51%) e Fortaleza (+7,97%) têm as primeiras posições. Em doze meses, terminados em março, Fortaleza (+9,69%) tem a primeira posição, João Pessoa (+7,49%) é a 4ª colocada, Aracaju (+2,57%) e Salvador (+2,17%), só perdem para Porto Alegre (+1,83%), que tem a menor variação.
- A Região Nordeste (+0,60%) tem a menor variação da cesta básica no mês de março de 2025, seguida pelo Norte (+0,69%) e Centro-Oeste (+1,61%). As variações nas capitais ficaram entre -1,89% (Aracaju) e +3,61% (Curitiba). No Nordeste, Fortaleza carregou 128,1% para o índice regional, Salvador e Recife, 50,7%, e foram compensados por Aracaju, João Pessoa e Natal (-78,8%), que tiveram variações negativas;
- No ano, o Nordeste (+6,67%) tem a maior variação, seguido pelo Norte (+5,87%) e o Sudeste (+5,56%). Nas capitais nordestinas, Aracaju (+2,78%) tem a menor variação, seguida por Natal (+3,10%) e João Pessoa (+3,29%). Em doze meses terminados em março, o Nordeste tem a terceira maior variação, +5,87%, seguido pelo Centro-Oeste (+5,93%) e o Sudeste (+6,14%);
- Fortaleza (R\$ 727,46) tem a cesta mais cara da Região, 11,2% maior que a cesta regional (R\$ 654,26), e 27,7% que a cesta mais barata (Aracaju). três dos principais impactos em Fortaleza, são os mesmos do índice regional, pão, café e banana, que representam 67,9% da variação total. Estes produtos representam 277,0% da variação do índice nordestino. O interessante é que o tomate, em Fortaleza variou +14,8% (impacto de 2,1 p.p.) e -2,8% no Nordeste;
- No Nordeste, os principais impactos são da banana (+12,0% e impacto de 1,2 p.p.), café (+6,5% e impacto de 0,2 p.p.) e o pão (+2,2% e impacto de 0,2 p.p.), que representam 277,0% da variação do índice regional. A banana variou entre +4,0% (João Pessoa) e +21,5% (Recife), O café entre +4,5% (Natal) e 9,6% (Recife);
- No ano, quatro produtos respondem por 134,4% da variação do índice regional, tomate (+52,2%), pão (+4,8%), café (35,2%) e banana (+12,7%). Tomate e banana estão no período de entressafra, café por ser um ano de bionalidade negativa na cultura, e o pão sofre com a incerteza do dólar;
- Em doze meses, terminados em março, o pão (+6,4%) e o café (+98,3%) continuam a gerar impactos, dando sinais de que a pressão vai continuar, e estão acompanhados da carne (+20,3%) e do leite (+13,5%). No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-25,2%). Em Fortaleza (+9,69%), que tem a maior variação entre as capitais pesquisadas, os mesmos produtos que mais impactaram o índice regional, à exceção do leite, que deve ser trocado pelo tomate, representam 124,5% da variação da capital. As variações foram: carne (+29,4%), pão (+7,4%), café (+92,1%) e o tomate (+6,7%).

**Nossa visão:** A volatilidade do dólar, além de afetar a maioria dos produtos via aumento nos custos dos insumos, provocam variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne e do café. O dólar (ptax800-bcb) variou 14,9% em doze meses. Para 2025 a tendência continua a ser de alta, também por causa de ser um ano de bialidade negativa na cultura. O tomate só deve baixar no segundo semestre. A variação média em doze meses, da gasolina, diesel e etanol foi 11,8% no Brasil e 8,3% no Nordeste.

## RELEASE PARA A IMPRENSA

O relatório de março de 2025 destaca que quatro capitais nordestinas tiveram as menores variações na cesta básica: Recife (+0,29%), João Pessoa (-1,19%), Natal (-1,87%) e Aracaju (-1,89%). No ano, Salvador (+8,51%) e Fortaleza (+7,97%) lideram as variações. Em doze meses, Fortaleza (+9,69%) tem a maior variação. A Região Nordeste (+0,60%) apresentou a menor variação mensal. Os principais impactos na região foram causados pela banana, café e pão.

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – março e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em março - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
FORTALEZA	727,46	2,37	8,0	9,7
ARACAJU	569,47	-1,9	2,8	2,6
JOÃO PESSOA	626,87	-1,2	3,3	7,5
NATAL	636,44	-1,9	3,1	5,1
RECIFE	627,13	0,3	6,6	5,9
SALVADOR	633,58	0,76	8,5	2,2
<b>NORDESTE</b>	<b>654,26</b>	<b>0,6</b>	<b>6,7</b>	<b>5,9</b>

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo em exercício: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte